



**IBIUNA MACRO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**  
**(“Ibiuna”)**

**POLÍTICA DE SELEÇÃO E ALOCAÇÃO DE**  
**INVESTIMENTOS**

**(“Política”)**

**JANEIRO 2025**



## Sumário

1. Introdução e Objetivo .....	3
2. Base Legal.....	3
2.1. Interpretação e Aplicabilidade.....	4
3. Decisão de Investimento.....	4
4. Seleção de Ativos .....	5
5. Alocação de Ativos.....	8
6. Gestão de Risco e <i>Compliance</i> .....	8
7. Monitoramento.....	9
8. Tratamento de Potenciais Conflitos de Interesse .....	10
9. Disposições Finais.....	11
10. Vigência e Atualização.....	11

## **1. Introdução e Objetivo**

Determinar os princípios para escolha e monitoramento dos ativos que integram as carteiras dos Fundos geridos pela Ibiuna. Atuando de forma independente, a Ibiuna deve seguir determinados critérios e processos na gestão de recursos de terceiros, aplicando na execução de suas atividades rígido controle de risco, governança e especialização.

De acordo com a regulamentação aplicável aos Fundos, a Ibiuna é responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento das respectivas Classes sob sua gestão, bem como pela observância dos limites de composição e concentração de carteira e de concentração em fatores de risco, conforme estabelecidos na regulamentação, autorregulamentação e nos respectivos Anexos das Classes. Informações detalhadas sobre a forma de gestão de risco das carteiras e enquadramento podem ser encontradas na Política de Gestão de Risco da Ibiuna.

O objetivo final dos controles descritos nesta Política é assegurar sua aplicabilidade a todas as Classes sob gestão da Ibiuna, bem como encontrar o equilíbrio entre a máxima probabilidade de retornos e a mínima probabilidade de perdas na gestão de recursos de terceiros.

## **2. Base Legal**

- (i) Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 21, de 25 de fevereiro de 2021, conforme alterada (“Resolução CVM 21”): Dispõe sobre o exercício profissional de administração de carteiras de valores mobiliários;
- (ii) Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 175”) e seus respectivos anexos normativos: Dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento, bem como sobre a prestação de serviços para os fundos;
- (iii) Ofício-Circular CVM/SIN/Nº 05/2014: Orientações sobre procedimentos relativos ao funcionamento de fundos de investimento, registro de investidor não residente e às atividades de administração de carteiras, consultoria e análise de valores mobiliários;

- (iv) Código de Autorregulação para Administração e Gestão de Recursos de Terceiros da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”) (“Código AGRT”);
- (v) Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, especialmente seu Anexo Complementar III (“Regras e Procedimentos do Código AGRT”); e
- (vi) Demais manifestações e ofícios orientadores dos órgãos reguladores e autorreguladores aplicáveis às atividades da Ibiuna.

### 2.1. Interpretação e Aplicabilidade

Para fins de interpretação dos dispositivos previstos nesta Política, exceto se expressamente disposto de forma contrária: (a) os termos utilizados nesta Política terão o significado atribuído na Resolução CVM 175; (b) as referências a Fundos abrangem as Classes e Subclasses, se houver; (c) as referências a regulamento abrangem os anexos e apêndices, se houver, observado o disposto na Resolução CVM 175; e (d) as referências às Classes abrangem os Fundos ainda não adaptados à Resolução CVM 175.

As disposições da Política são aplicáveis, no que couberem, aos Fundos constituídos após o início da vigência da Resolução CVM 175 (i.e., 02/10/2023) e aos Fundos constituídos previamente a esta data que já tenham sido adaptados às regras da referida Resolução. A Ibiuna e os Fundos deverão observar as regras da Instrução CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, conforme alterada (“Instrução CVM 555”), e de outras instruções e normas aplicáveis às diferentes categorias de Fundos sob gestão, inclusive, no que diz respeito à responsabilidade e às atribuições da Ibiuna, enquanto gestora da carteira dos Fundos até a data em que tais Fundos se adaptem às regras da Resolução CVM 175.

### 3. Decisão de Investimento

O Diretor de Gestão, conforme definido no Formulário de Referência da Ibiuna, é o responsável final por todas as tomadas de decisões de investimento nas atividades de gestão, com base, entre outras, nas análises fornecidas pelos demais membros da Equipe de Gestão da Ibiuna.

A Equipe de Gestão da Ibiuna se reúne periodicamente para abordar os temas mais importantes para os investimentos sob gestão da Ibiuna. Com base nas



discussões e dados levantados pela Equipe de Gestão, é feita uma revisão periódica dos investimentos das carteiras, utilizando-se diferentes metodologias para a definição de concentração, diversificação e posição das Classes de investimento sob gestão da Ibiuna.

As atividades da Equipe de Gestão envolvem a análise dos cenários de investimento de forma geral, bem como elementos particulares inerentes a cada modalidade de ativo financeiro ou valor mobiliário adquirido pelas Classes de investimento, bem como uma avaliação sobre possíveis oportunidades que possam proporcionar resultados as referidas Classes sob gestão.

#### **4. Seleção de Ativos**

Atualmente, a Ibiuna tem como principal atividade a administração de carteiras de valores mobiliários, notadamente por meio de classes de fundos de investimento financeiros (“Classes” e “Fundos”), com foco preponderantemente, em ativos relacionados à renda fixa, renda variável (principalmente via índices), *commodities* e moedas através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos (“*macro top-down*”).

A depender da Classe gerida, a Ibiuna pode vir a atuar em conjunto com uma ou mais gestoras do grupo em que a Ibiuna está inserida (“Grupo Ibiuna Investimentos”), no modelo de cogestão, conforme indicado nos documentos da própria Classe. Apenas a título de contexto, atualmente, o Grupo Ibiuna Investimentos é formado por 4 (quatro) gestoras de recursos (“Gestoras”), que atuam de forma individual, separada e especializada em seguimentos específicos, a saber:

- › **Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.** atua, preponderantemente, na gestão de ativos relacionados à renda variável (principalmente via ações), através de abordagem fundamentalista (“*bottom-up*”).
- › **Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.** atua, preponderantemente, na gestão de ativos de crédito, através de estratégias de investimento baseadas em análise fundamentalista das empresas e setores.
- › **Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.** atua, preponderantemente, na gestão de ativos relacionados à renda fixa, renda variável (principalmente



via índices), *commodities* e moedas, através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos (“macro *top-down*”).

- › **Ibiuna Previdência Gestão de Recursos Ltda.** é uma gestora em fase pré-operacional, cujo credenciamento na CVM se encontra em andamento, e que, assim que estiver devidamente autorizada, atuará na gestão profissional de ativos relacionados à renda fixa, renda variável (principalmente via índices), *commodities* e moedas, através de estratégias de investimento baseadas em análise de cenários macroeconômicos e em análises de modelos estatísticos, cálculos matemáticos e algoritmos previamente testados. Esse tipo de análise tem como objetivo encontrar assimetrias e oportunidades rentáveis no mercado financeiro.

No processo de seleção de ativos, a equipe de pesquisa e análise de mercado realiza uma série de estudos sobre o ativo e o setor. São considerados dados históricos, dados financeiros, índices financeiros, além de outros, e simulação de cenários. Os estudos criam modelos de projeção que buscam prever o valor do ativo em diversos cenários.

Os estudos elaborados são apresentados à Equipe de Gestão da Ibiuna que debate os cenários e realiza simulações com base nos modelos de investimentos de cada estratégia. Uma vez aprovado pelo Diretor de Gestão, a proposta segue para a fase de implementação, na qual o Diretor de Gestão, em conjunto com a Equipe de Gestão, decide sobre o investimento, dimensiona o tamanho do *budget*, dos *stops* individuais (por estratégia) e dos riscos, além de definir o instrumento financeiro que irá operar para capturar o cenário esperado.

A Ibiuna reconhece a importância de avaliar apropriadamente todos os ativos das Classes e que a avaliação adequada dos ativos exige que os Colaboradores sigam as políticas internas e procedimentos estabelecidos pela Ibiuna, documentem atentamente e expliquem qualquer inconformidade eventualmente encontrada.

O processo de avaliação visa fornecer uma análise consistente, completa e rigorosa de todos os ativos com o potencial de investimento. A avaliação do valor dos ativos é realizada com grande atenção e empenho, de maneira honesta, justa e no melhor interesse dos investidores.

A Ibiuna é responsável pela seleção e alocação dos ativos financeiros no exterior das Classes sob sua gestão, devendo assegurar que as estratégias



implementadas no exterior estejam de acordo com o objetivo, política de investimento, alavancagem, liquidez, e níveis de risco da Classe investidora.

Sem prejuízo do processo de investimento previsto nesta Política, as decisões da Ibiuna quando da seleção e alocação em ativos financeiros emitidos no exterior observarão a adoção, no que couber, da mesma diligência e padrão utilizados quando da aquisição de ativos financeiros domésticos, assim como a mesma avaliação e seleção realizada para gestores de recursos quando da alocação em fundos locais.

Adicionalmente, a Ibiuna deverá realizar uma análise criteriosa em relação ao atendimento de tais veículos e ativos no exterior às condições estipuladas pela regulamentação brasileira, notadamente a partir da observância:

- › da adequação das estratégias ao objetivo, política de investimento e níveis de risco da Classe;
- › das regras específicas relativas às operações com derivativos, inclusive nas hipóteses em que a Ibiuna detenha, direta ou indiretamente, influência nas decisões de investimento dos fundos ou outros veículos de investimento no exterior;
- › do atendimento pela legislação em que o ativo estiver localizado e/ou pela própria documentação do ativo, conforme o caso, aos requisitos mínimos previstos na regulamentação da CVM em vigor;
- › dos limites de investimento e requisitos mínimos obrigatórios previstos na regulamentação da CVM conforme o público-alvo do Classe; e
- › aos dispositivos previstos nas Regras ANBIMA e, de forma geral, nas normas editadas pela CVM pertinentes ao investimento no exterior aplicáveis a cada Classe sob gestão.

Ainda, na hipótese de a Ibiuna investir em ativos financeiros negociados no exterior que não sejam registrados em sistema de registro ou objeto de depósito centralizado, esta verificará e evidenciará, previamente à seleção e alocação, se tais ativos estão custodiados ou escriturados por instituição devidamente autorizada a funcionar em seus países de origem e supervisionados por autoridade local reconhecida, devendo monitorar a permanência do atendimento





dos veículos e ativos no exterior a tais requisitos durante todo o tempo em que as Classes realizarem investimentos em tais ativos.

## **5. Alocação de Ativos**

Uma vez aprovada a tese de investimento, o Diretor de Gestão decide sobre a exposição que o ativo deve ter na carteira da Classe.

A exposição leva em conta (a) o retorno esperado, (b) o risco, (c) a correlação com teses existentes, (d) a liquidez, (e) o horizonte temporal esperado de manutenção do investimento na carteira de cada Classe, entre outros pertinentes e específicos para cada ativo. Observa-se também fatores de concentração e diversificação, envolvendo tanto a exposição direta em ativos quanto em derivativos. O objetivo é maximizar a relação risco/retorno da carteira, observando ainda o horizonte esperado de manutenção dos investimentos na carteira de cada Classe.

Por sua vez, o desinvestimento de uma posição ocorre quando, após a revisão das premissas, identifica-se que o retorno esperado para o investimento (a) atingiu a sua maturação conforme a tese de investimentos e o mandato da Classe, (b) não é mais compatível com os riscos envolvidos, (c) o fundamento que suportava determinada tese de investimento é alterado ou (d) quando existe uma outra tese de investimento com relação risco/retorno mais atraente, fora da carteira.

As decisões de investimento e eventuais restrições para a realização do investimento devem ser devidamente documentadas.

Caberá ao Diretor de Gestão e a Equipe de Gestão atuar em conformidade com os anexos das Classes.

## **6. Gestão de Risco e Compliance**

A Ibiuna atuará apenas na administração de carteiras das Classes sob sua gestão, sendo que os serviços de custódia, de distribuição e de administração fiduciária e atividades relacionadas (controladoria e escrituração) serão prestados por terceiros de notória capacidade e experiência no setor, os quais poderão ser prestados inclusive por um único prestador de serviços (“Administrador”).





O Administrador também monitorará eventuais desenquadramentos de limites aos normativos vigentes aplicáveis, bem como ao cumprimento dos limites de acordo com os contratos e anexos das Classes de investimento, conforme previsto na regulamentação em vigor, nos contratos de serviços aplicáveis e nos documentos regulatórios das Classes.

É de responsabilidade do Diretor de Riscos e *Compliance*, em conjunto com a área de Riscos, integrante da Equipe de Riscos e *Compliance* da Ibiuna, atuar de forma preventiva, constante e independente para alertar, além de informar e solicitar providências ao respectivo Diretor de Gestão, frente a eventuais desenquadramentos de limites de ativo ou conjunto de ativos de acordo com as políticas e manuais da Ibiuna, bem como verificar a aderência das Classes aos normativos vigentes aplicáveis e aos limites estabelecidos nos respectivos documentos.

Sem prejuízo do disposto acima, qualquer não conformidade com as diretrizes e restrições de investimento da Classe deve ser informada à Equipe de Riscos e *Compliance*, a qual revisará todas as informações relacionadas à não conformidade com as áreas envolvidas, determinará uma ação apropriada e documentará a resolução. Em geral, os ganhos resultantes da não conformidade ou do erro resultarão em benefício para a Classe afetado e as perdas serão reembolsadas ao mesmo pela parte responsável.

Todas as notificações de desenquadramento, as justificativas formais e os planos de saneamento do desenquadramento deverão ser formalizadas por escrito, via *e-mail*, e arquivadas na sede da Ibiuna.

## **7. Monitoramento**

A Ibiuna controla os riscos de todas as transações realizadas pelas Classes, seja na compra ou na venda de ativos, a fim de mitigar e monitorar os riscos inerentes às carteiras das Classes. O processo de avaliação e gerenciamento de riscos permeia todo o processo de decisão de investimento.

Portanto, o monitoramento da Ibiuna, incluindo a elaboração de relatórios, é exercido sob a responsabilidade conjunta da Equipe de Gestão e da Equipe de Riscos e *Compliance*.



A Ibiuna possui rotinas e ferramentas adequadas para monitorar frequentemente o enquadramento dos investimentos realizados, conforme expressamente previsto em sua Política de Gestão de Riscos. Além deste acompanhamento, haverá revisão periódica dos parâmetros adotados. A Ibiuna contará com sistemas proprietários desenvolvidos pela Ibiuna (YARA) e sistema de terceiros contratados (Lote 45), conforme também descritos em sua Política de Gestão de Riscos.

No momento da revisão, deverão constar na análise toda documentação relevante quando aplicável ao ativo em análise.

Ainda deverá ser objeto de revisão as garantias dadas no âmbito das operações da Classe, considerando a variabilidade do valor de liquidação e qualquer alteração na sua exequibilidade, bem como a análise do orçamento e previsões de gastos apresentado em relação aos empreendimentos quando de sua aprovação contra as despesas efetivamente incorridas em relação às mesmas alíneas.

Em caso de desenquadramento de algum limite, a Equipe de Riscos e *Compliance*, em conformidade com a previsão da Política de Gestão de Riscos, solicitará o reenquadramento da carteira ou a justificativa da Equipe de Gestão para a sua não execução.

O Diretor de Riscos e *Compliance* decidirá, então, sobre a aceitação da justificativa. Em casos extremos, ele mesmo executará o reenquadramento da carteira exclusivamente buscando a adequação da Ibiuna e proteção aos investidores no limite do necessário para o reenquadramento.

## **8. Tratamento de Potenciais Conflitos de Interesse**

A Ibiuna atuará e exigirá de seus Colaboradores que sempre atuem com os mais elevados princípios éticos e profissionais, razão pela qual todos os investidores das Classes da Ibiuna, Colaboradores ou não, recebem tratamento isonômico no âmbito das atividades de gestão de recursos e alocação, consideradas as especificidades de cada tipo de produto gerido, devendo tomar as providências necessárias, nos termos da regulamentação aplicável e nas políticas internas da Ibiuna.

## 9. Disposições Finais

Quaisquer exceções ao disposto nesta Política devem ser aprovadas pelo Diretor de Riscos e *Compliance*, conforme necessário a depender da matéria objeto da discussão.

Toda a documentação relativa às decisões de investimento e seleção de ativos serão armazenadas mediante meio eletrônico ou físico por, no mínimo, 5 (cinco) anos.

## 10. Vigência e Atualização

Esta Política entra em vigor na data de sua disponibilização e será revista **anualmente** pelo Diretor de Gestão e pelo Diretor de Riscos e *Compliance*, exceto se passar a ser exigível prazo menor para sua revisão ou esta for necessária em decorrência de mudança significativa na legislação, na regulamentação e nas melhores práticas vigentes.

Histórico de atualizações		
Versão <sup>1</sup>	Data	Responsável
1ª	Março de 2024	Diretores de Gestão e de Riscos e <i>Compliance</i>
2ª e atual	Janeiro de 2025	Diretores de Gestão e de Riscos e <i>Compliance</i>

<sup>1</sup> Em março de 2024, a Política foi revisada e adaptada às demandas regulatórias da Resolução CVM 175. A Ibiuna optou por considerar como primeira versão da Política este novo formato, razão pela qual não estão sendo consideradas suas versões anteriores e respectivas datas.